

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 09 - ALTERNATIVE PROTEINS IN FOOD SYSTEMS
TRANSFORMATIONS

**INTEGRAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS CONVENCIONAIS NAS CADEIAS
DE PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS ALTERNATIVAS: UM ESTUDO A PARTIR
DA PERSPECTIVA DA RESILIÊNCIA E DA TRANSIÇÃO JUSTA**

Antonio Lucas De Oliveira Lima (antonio.prw@gmail.com)

Rodrigo Luiz Morais Da Silva (rodrigolms.silva@gmail.com)

Os sistemas alimentares contemporâneos passam por transformações estruturais impulsionadas por desafios ambientais, climáticos e socioeconômicos, exigindo soluções sustentáveis, entre as quais se destacam as proteínas alternativas. Nesse contexto, a inclusão de pequenos produtores rurais nessas cadeias produtivas emerge como uma questão central, diante do risco de aprofundamento de desigualdades. O objetivo deste estudo é analisar como a resiliência de produtores rurais brasileiros, desenvolvida a partir de crises anteriores, pode contribuir para sua integração às cadeias de produção de proteínas alternativas, sob a perspectiva da transição justa.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em entrevistas semiestruturadas com 14 produtores rurais brasileiros e 16

especialistas. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo, com abordagem híbrida.

Os resultados indicam que os produtores apresentam vulnerabilidade a desafios de preço e de mercado, que se configuram como as principais fontes de insegurança ao longo de suas trajetórias, agravadas por choques, como eventos climáticos. Diante desse cenário, as estratégias de mercado são as mais frequentes, especialmente o planejamento de compra e venda e a diversificação produtiva. Essas estratégias, inicialmente desenvolvidas para lidar com oscilações econômicas, passam a operar de forma transversal. Observa-se ainda a incorporação de estratégias associadas à sustentabilidade, como práticas de bem-estar animal.

No que se refere à transição para as cadeias de proteínas alternativas, os produtores demonstram abertura para participar, embora relatem incertezas quanto às formas de inserção. Segundo os especialistas, barreiras relacionadas à aceitação, à informação e à capacitação constituem desafios centrais. Nesse sentido, estratégias de colaboração e redes emergem como capacidades de resiliência, tanto para viabilizar a transição produtiva quanto para fortalecer a voz política dos produtores. Portanto, o estudo destaca que uma transição justa no sistema alimentar brasileiro requer apoio institucional coordenado, arranjos de governança inclusivos e políticas públicas capazes de fortalecer a resiliência existente.

Palavras-chave: proteínas alternativas; pequenos produtores rurais; resiliência; transição justa; sistemas alimentares.